



RELATÓRIO

CONTROLE INTERNO

1º TRIMESTRE

EXERCÍCIO 2023

SUMÁRIO

<u>DIRETORIA EXECUTIVA</u>	03
<u>INTRODUÇÃO</u>	04
<u>BENEFÍCIOS E SEGURADOS</u>	05
<u>FOLHA DE PAGAMENTO</u>	09
<u>INVESTIMENTOS</u>	12
<u>PROCURADORIA JURÍDICA</u>	16
<u>ARRECADAÇÃO</u>	17
<u>COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA</u>	18
<u>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</u>	19
<u>TRANSPARÊNCIA</u>	26
<u>ANÁLISE DE ADESÃO AO PROGRAMA PRÓ – GESTÃO</u>	27
<u>RECOMENDAÇÕES</u>	29
<u>CONCLUSÃO</u>	31

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE

JAILCE PERRUT DOS SANTOS SCOFANO

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

JULIANA KRYSSIA LOPES MAIA

DIRETOR DE BENEFÍCIO

MARCELLO RAYMUNDO DE SOUZA CARDOSO

INTRODUÇÃO

Este relatório tem a missão de cumprir às exigências contidas nos Programas de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com o fito de atestar a conformidade dos procedimentos adotados nos setores do PREVINI, relativo ao 1º trimestre do exercício financeiro de 2023.

Para a realização deste trabalho, esta Unidade de Controle Interno considerou o seu escopo e se baseou nos Procedimentos e Técnicas de Controle que compreende o exame de documentos, a observação física de bens, o comparativo entre previsão e execução orçamentária, a entrevista com servidores e Diretoria Executiva (Diretora Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor de Benefício), a análise de ambiente, com vistas a formar opinião sobre a suficiência ou não dos controles existentes, bem como a conformidade legal e a adequação com os requisitos estabelecidos no Manual do PRÓ-GESTÃO versão 3.4.

O trabalho do Controle Interno é de assegurar o alcance dos objetivos, por meio da identificação dos possíveis riscos que possam ameaçar a boa prática de gestão dos processos, tais como cumprimento de prazos, leis e regulamentos etc., com o intuito de geração de melhoria contínua dos processos organizacionais.

ÁREAS MAPEADAS

As áreas (setores) analisadas foram escolhidas com base na aderência do PRÓ- GESTÃO referente ao Nível III, a fim de verificar a conformidade e gerações de informações para tomada de decisão do Gestor nesta Entidade, baseado nos documentos disponíveis e nas rotinas de execução das atividades inerentes à cada área.

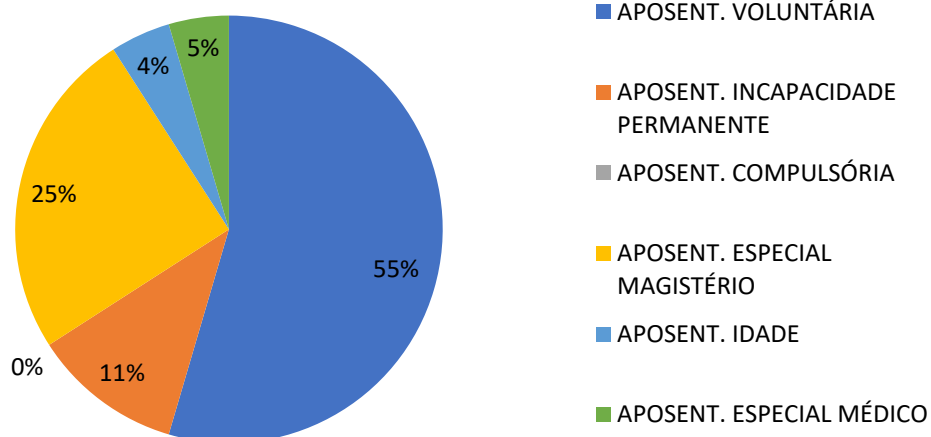
BENEFÍCIOS

De acordo com os parâmetros e as diretrizes delineadas na Portaria MPS nº 1.467/22, os RPPS só concederão os Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por morte.

Assim, foram extraídas das publicações do Diário Oficial do Município de Nova Iguaçu, o quantitativo de 50 (cinquenta) benefícios (aposentadorias e pensões) concedidos no **primeiro trimestre** do exercício financeiro de 2023, **conforme planilhas abaixo:**

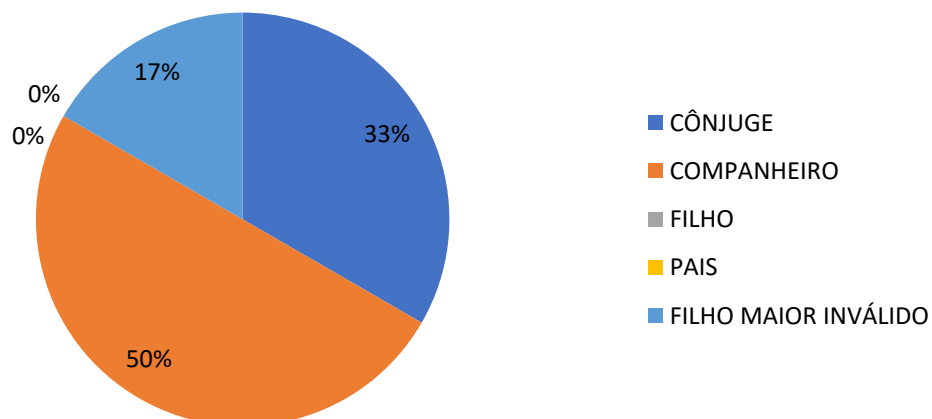
APOSENTADORIA	
QUANTIDADE	TIPO
24	APOSENT.VOLUNTÁRIA
5	APOSENT. INCAPACIDADE PERMANENTE
-	APOSENT. COMPULSÓRIA
11	APOSENT. ESPECIAL MAGISTÉRIO
2	APOSENT. IDADE
2	APOSENTADORIA ESPECIAL MÉDICO
TOTAL 44	

Aposentadorias 1º Trimestre 2023



PENSÃO POR MORTE	
QUANTIDADE	TIPO DE BENEFICIÁRIO
2	CÔNJUGE
3	COMPANHEIRO
-	FILHO
-	PAIS
1	FILHO MENOR INVÁLIDO
TOTAL 6	

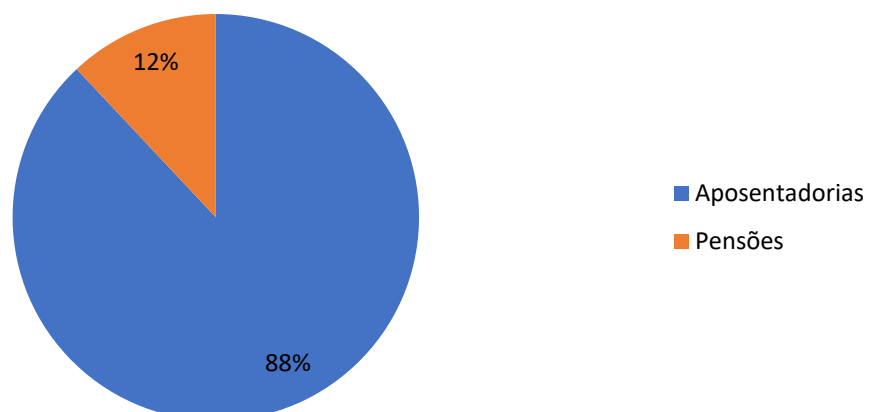
Pensões 1º Trimestre 2023



4º TRIMESTRE EXERCÍCIO 2022

QUANTIDADE	TIPO
44	APOSENTADORIAS
6	PENSÕES
TOTAL 50	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Benefícios concedidos 1º Trimestre 2023



Em análise aos processos de concessão de benefícios, observou-se que as informações guardam paridade com a legislação vigente à época da referida concessão.

Utilizando da técnica de amostragem esta Unidade de Controle Interno considerou o percentual de 20% (vinte por cento) para análise dos processos para concessão dos benefícios de aposentadorias e de pensões.

Os processos foram selecionados a fim de verificar a conformidade no que tange ao enquadramento dos benefícios concedidos com a legislação vigente.

Na análise aos processos verificou-se que as concessões obedeceram as formalizações quanto à legislação, mapeamento, manualização, autorização dos responsáveis, publicação dos atos concessório e envio dos autos processuais ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE-RJ, para a apreciação da legalidade do procedimentos adotados.

Os responsáveis pelas áreas mapeadas testaram o tempo gasto na concessão do benefício e/ou tramitação do processo no período observado neste relatório e enviaram as informações para apreciação

Conforme os testes de conformidade verificou-se que a média de dias gasto desde o pedido do benefício (aposentadoria e pensão) até a sua devida concessão ainda permanece em 90 (noventa) dias úteis.

Assim, cumpre informar que esse diagnóstico foi elaborado para demonstrar a média de dias para concessão desses benefícios.

Verifica-se entretanto, que os responsáveis pela área mapeada não apresentaram estratégias para o estabelecimento de metas a serem atingidas no intuito de melhorar os processos e os indicadores, já que, segundo alegam, a concessão de um benefício pode demandar surpresas que justificaria um gasto de tempo muito superior ao tempo estimado.

FOLHA DE PAGAMENTO

Conforme a estrutura definida no Anexo VII, inciso XII da Lei 3.446/02, a Folha de Pagamento do PREVINI está inserida dentro das atribuições da Divisão de Recursos Humanos.

Entre as demais atividades pertencentes à área, cumpre a de “Controlar as atividades relacionadas ao processamento da folha de pagamento dos servidores inativos, pensionistas e servidores ativos do PREVINI, mantendo os controles estabelecidos pelas normas internas e legislação vigente.”

No que tange às folhas de pagamento dos benefícios de aposentadorias e pensões foram disponibilizadas as seguintes informações neste trimestre:

TIPO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
APOSENTADORIA PMNI	R\$ 12.966.558,26	R\$ 13.031.930,64	R\$ 13.021.388,49
PENSIONISTA PMNI	R\$ 3.286.366,22	R\$ 3.289.537,95	R\$ 3.277.103,98
PENSIONISTA CMNI	R\$ 104.418,66	R\$ 104.544,74	R\$ 108.351,56
APOSENTADORIA CMNI	R\$ 111.272,39	R\$ 111.272,39	R\$ 111.272,39
Total	R\$ 16.468.615,53	R\$ 16.537.285,72	R\$ 16.518.116,42

Ademais, em análise dos processos de pagamentos supracitados, não foi vislumbrado qualquer tipo de erro ou ocorrência que prejudicasse a condução do processo desde a abertura até a sua conclusão.

Controle dos valores pagos pela FOPAG

Após o input dos dados da aposentadoria ou pensão no sistema de folha de pagamento, a Divisão de RH/ FOPAG de posse do processo de aposentadoria/pensão faz a conferência dos parâmetros definidos na matrícula do beneficiário, alterando-o, caso necessário, e após é feito o desbloqueio do

benefício. A partir desta fase considera-se que o benefício está em folha de pagamento, apto a ser calculado.

Há processos que tramitam na Divisão de Recursos Humanos - FOPAG com o fim de promover alterações nos benefícios anteriormente concedidos, quer por influência de uma Apostila de Fixação de Proventos ou mesmo em razão de outro ato administrativo ou judicial, que tenha a finalidade de alterar o benefício fixado, normalmente em cumprimento às determinações emanadas do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro – TCE-RJ.

A Divisão de Recursos Humanos/FOPAG, além de registrar no Sistema de Benefícios toda a alteração efetivada na folha de pagamento, lança mão também de um segundo e não menos importante instrumento que viabiliza o controle dos valores lançados em folha. Trata-se da Planilha de Registro de Alterações da FOPAG. Nessa planilha são registradas todas as alterações, processo por processo, para que ao final se compare o valor total da Folha de Pagamento com o resultado da planilha citada. Dessa forma é possível identificar divergências surgidas e promover-se a devida correção.

Controle dos Óbitos:

O controle da exclusão dos benefícios por óbito do segurado vem sendo realizado através de cruzamento da base de dados do PREVINI com o sistema SISOB (consiste em um banco de dados, com registros de óbitos nacional, alimentado pelos cartórios de todo o Brasil, administrado pelo INSS em parceria com a DATAPREV), bem como através do SICOPREV (Sistema de Cooperação Previdenciária) e do TJ-Óbitos (Sistema de Consulta de Nascimento e Óbitos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro).

Atualmente o controle pelo SISOB vem sendo gradualmente substituído pelo SIG-RPPS (Sistema de Informações Gerenciais – RPPS), que, segundo a Secretaria de Previdência, é uma ferramenta que possibilita ao usuário realizar consultas, por meio de relatórios, decorrentes do resultado cruzamento de dados e do CNIS/RPPS com outras bases de dados.

Nesse cruzamento se pode verificar o acúmulo indevido de cargos (RGPS ou em outro RPPS), descumprimento do teto remuneratório, recebimento de benefícios tanto de RPPS como de RGPS ou de Benefício

Assistencial (LOAS) e identificação de óbito de segurado, bem como outras informações relevantes para a gestão do RPPS.

Controle para *Stakeholders* (*partes interessadas*)

Mensalmente é enviado um Ofício à Prefeitura contendo a relação dos servidores que se aposentaram e passaram a constar na Folha de Pagamento do PREVINI (em conformidade com a publicação do Ato Administrativo concessório de Aposentadoria no Diário Oficial Eletrônico do Município de Nova Iguaçu), sinalizando à Secretaria Municipal de Administração quais os servidores do quadro efetivo que se aposentaram naquela competência para fins de exclusão destes da folha de pagamento da Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu - PCNI, evitando o pagamento em duplicidade (Proventos de aposentadoria com Remuneração do cargo efetivo).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

De acordo com o artigo 3º, § 5º, inciso II da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 440/13, a gestão de aplicações de recursos do PREVINI é própria, ou seja, este RPPS realiza diretamente a execução da sua Política de investimentos de sua carteira, decidindo sobre as alocações dos recursos respeitando os parâmetros da legislação em vigor.

Desse modo o PREVINI cumpre as diretrizes formuladas pela Resolução CMN nº 4.963/21 e na Portaria MTP nº 1.467/22 para a aplicação dos seus recursos, conforme se verá nas informações prestadas a seguir.

Como se pode observar, foram atendidas as limitações e condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, qual seja, os Recursos do PREVINI foram alocados nos seguintes seguimentos de aplicação: em Seguimento de Renda Fixa e Seguimento de Renda Variável, de acordo com as informações demonstradas nos quadros analíticos que discriminam cada Fundo de Investimento e suas Assets (Gestores de ativos financeiros).

Conforme consta em relatório analítico do mês de **MARÇO/2023** (último mês do 1º trimestre do exercício de 2023) disponibilizado pelo Setor de Investimentos, verificou-se que o PREVINI tem aplicado **R\$ 13.967.705,43** (Treze milhões, novecentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinco reais, e quarenta e três centavos) em seus Fundos de Investimentos Financeiros de Renda Fixa e Renda Variável.

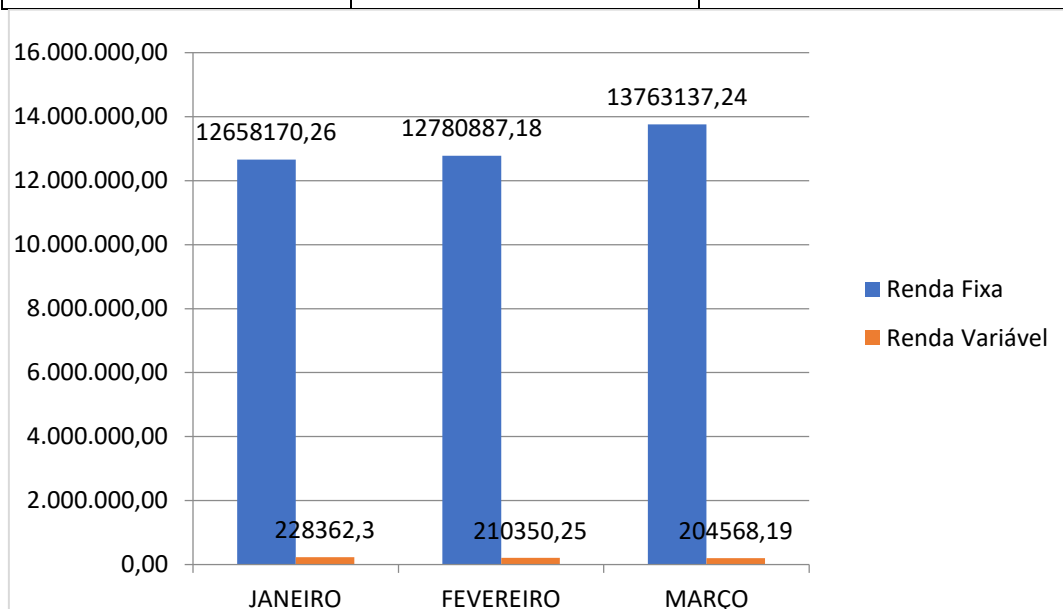
Em análise ao referido relatório, verifica-se que consta a apreciação dessa Carteira de Investimentos pelo Comitê de Investimentos -COMIN, e pelo Conselho Fiscal, bem como a aprovação desse relatório pelos os Membros do Conselho Deliberativo do PREVINI, comprovando assim a efetiva participação dos responsáveis pela gestão na aplicação dos recursos financeiros do PREVINI.

As informações confrontadas nos relatórios de investimentos disponibilizados no site da empresa de Consultoria Financeira “Crédito e Mercado”, e com as Atas do Comitê de Investimentos -COMIN, guardam paridade com os enquadramentos dos investimentos indicados na Resolução

4.963/2021, bem como na Política de Investimento aprovada para o exercício vigente.

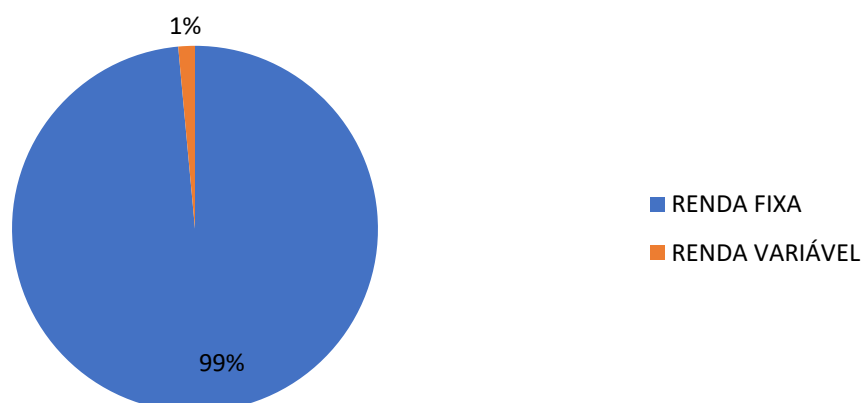
Os saldos dos investimentos neste 4º trimestre do exercício financeiro de 2022, está discriminado na forma abaixo:

MÊS	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
JANEIRO	R\$ 12.658.170,26	R\$ 228.362,30
FEVEREIRO	R\$ 12.780.887,18	R\$ 210.350,25
MARÇO	R\$13.763.137,24	R\$ 204.568,19



APLICAÇÃO	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
1º TRIMESTRE	R\$ 13.763.137,24	R\$ 204.568,19

Total dos Investimentos no 1º Trimestre 2023



META DE RENTABILIDADE NO PERÍODO

Em relação a meta de retorno pudemos verificar que conforme o quadro disponibilizado acima, neste período o setor de investimento ultrapassou a meta estipulada. Tais informações foram extraídas dos relatórios da empresa de consultoria disponibilizados pelo Setor Responsável.

Quanto aos Resgates e Aplicações que são efetuadas por meio das APRs (Formulário padrão para a movimentação junto as instituições financeiras), verificamos que as deliberações, decisões e autorizações são registradas em documento (Atas), bem como as mesmas estão devidamente assinadas e se encontram divulgadas no Portal da Transparência, guardando paridade com os dispositivos das Portarias MPS 519/2011 e 170/2012.

Cumpramos destacar que, no intuito de salvaguardar a segurança da informação e resguardar o PREVINI, é salutar estudar a possibilidade de colocar as assinaturas em modo eletrônico, com o fito de evitar possíveis fraudes, tendo em vista que as APRs disponibilizadas no Portal da Transparência não estão assinadas pelos gestores e ordenadores de despesas.

Ademais, foi verificado que os membros do Comitê de investimentos não sofreram condenação criminal, possuem certificação profissional válida, e tem formação acadêmica em nível superior, atendendo assim os requisitos previstos no art. 8º-B da Lei nº 9717/98.

Nessa mesma esteira, foram analisados os documentos das instituições financeiras credenciadas apresentadas pelo setor responsável, e não vislumbramos qualquer tipo de óbice nas documentações.

Como foi disponibilizado o relatório analítico dos recursos investidos nos meses de Janeiro a Março de 2023, se pode apreciar a situação financeiras dos fundos no que tange aos enquadramentos, rentabilidades e riscos. Também é possível acessar o site da empresa de consultoria financeira a fim de verificar as informações apresentadas.

No nosso Portal da Transparência há comprovação de que a Política de Investimentos deste exercício foi elaborada pelo setor devido e aprovado pela autoridade competente.

Consta registrado nas Atas da 3ª e 4ª Reuniões Ordinária do Comitê de Investimentos do PREVINI “de que foi realizado breve análise do cenário macroeconômico tomando por base o Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 24 de Março de 2023. O Mercado Financeiro aumentou sua projeção para a inflação e para o PIB, conforme dados mostrados pelo Boletim Focus. Segundo as Instituições Financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA desde ano passou de 5,89% (há quatro semanas) para 5,90%. A expectativa para a taxa de juros Selic se encontra em 12,75% para o final do ano de 2023. No resultado geral, o desempenho da Carteira no mês de Março se mostrou condizente com a proposta contida na Política de Investimentos do PREVINI, visando a obtenção de um retorno observando os critérios de segurança, diversificação, liquidez e rentabilidade”.

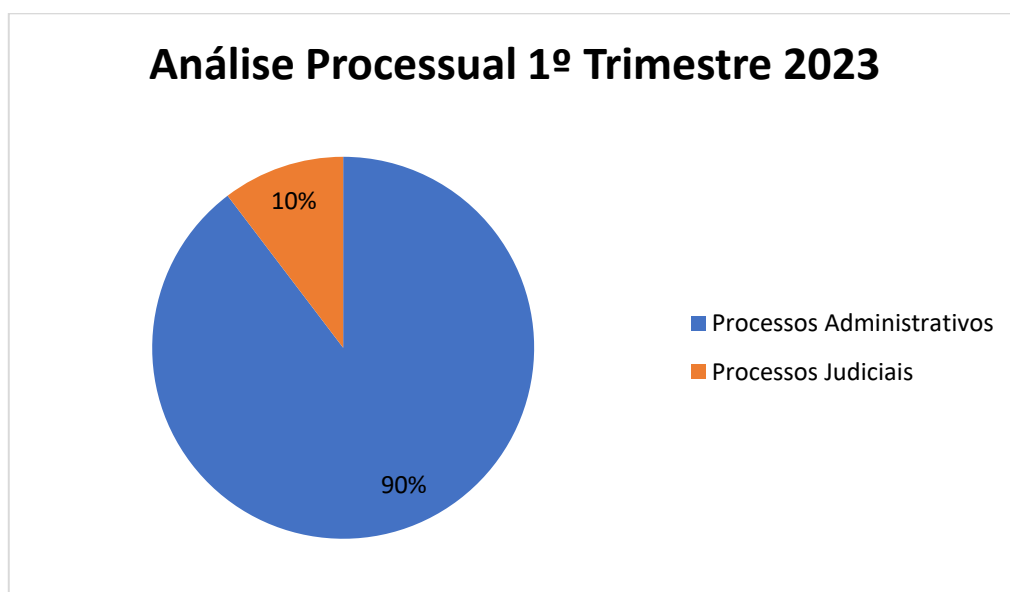
Por fim, constatamos que o Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN e o Demonstrativo de Aplicações e Investimentos do Recursos - DAIR, encontram-se devidamente lançados junto ao Sistema da Secretaria de

Previdência - CADPREV, conforme informações fornecidas pelo Setor competente.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica é a responsável pela representação extrajudicial e judicial do PREVINI, assim como pelas atividades de consultoria e assessoria jurídica, com atuação interna no âmbito administrativo, e na atuação externa representando o instituto nos órgãos como Ministério Público e os Tribunais estaduais e federal.

A Procuradoria Jurídica no 1º trimestre do Exercício Financeiro de 2023 atuou em **156** (cento e cinquenta e seis) **processos administrativos** emitindo pareceres conclusivos nos assuntos de aposentadorias, pensões, acumulações de cargos, e contratações, entre outros, bem como atuou em **18** (dezoito) **Processos Judiciais**.



ARRECAÇÃO

O RPPS tem caráter contributivo e solidário e deve observar a exigência do equilíbrio financeiro e atuarial, devendo assim, receber o repasse das contribuições dos segurados, bem como os aportes do ente federativo, inclusive dos valores relativos aos débitos parcelados mediante acordo.

Nesse sentido, o Setor de Arrecadação tem como atribuição: acompanhar, registrar e cobrar as arrecadações das contribuições previdenciárias e outras receitas, com vistas a espelhar as movimentações financeiras da Instituição, de acordo com a legislação aplicável.

O Setor de Contabilidade apresentou o Livro Razão demonstrando as contribuições do trimestre, bem como os relatórios extraídos de suas contas tanto de forma sintética como de forma analítica, denotando a conformidade nas contabilizações dos saldos arrecadados pelo instituto. Cumpre salientar que, as contribuições são lançadas por regime de Competência.

Por fim, o setor de Contabilidade também apresentou os instrumentos de cobranças junto a PCNI, esclarecendo a respeito das receitas financeiras oriundas de multas e juros, bem como dos Demonstrativos Contábeis devidamente assinados pelos responsáveis instituídos, conforme se vê no site <http://www.previni.com.br/index.php/financeiro/balancetes-menu/patrimonial> .

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

A compensação financeira é um acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social e os Regimes Próprios de Previdência Social, e entre os RPSS entre si.

O Setor do COMPREV possibilita a Compensação Previdenciária entre os Regimes de Previdência. A versão do Sistema COMPREV 2020, traz como principal mudança, a possibilidade de Compensação entre a maioria dos Regimes Próprios de Previdência Social, gerando maior efetividade nesse seguimento de compensação financeira.

Esse setor possui Manuais de Análise e de Envio de Requerimentos. Com isso, foi solicitado que o setor disponibilizasse as informações geradas pelo Sistema de Compensação Previdenciária a fim de analisar os procedimentos dos processos recebidos e enviados pelo Instituto.

Em análise aos relatórios disponibilizados pudemos constatar que o setor de COMPREV mensalmente extrai os extratos do sistema a título de controle dos processos enviados e recebidos, para disponibilizar os valores recebidos para o Setor de Contabilidade.

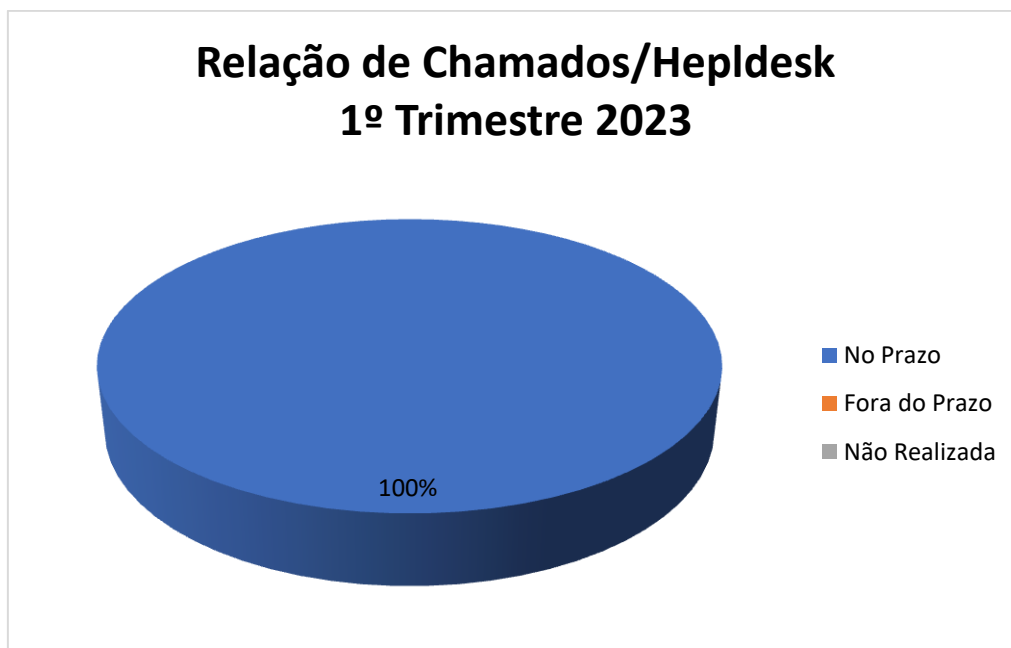
Cumprir informar que nesse trimestre, após análise dos relatórios disponibilizados pelo setor, constatou-se que montante acumulado no trimestre totalizou o valor de **R\$ 3.726.304,91** (Três milhões, setecentos e vinte e seis mil, trezentos e quatro reais, e noventa e um centavos).

Nesse período, conforme relatório disponibilizado pelo Setor de Compensação Previdenciária, **existem 140 (cento e quarenta) requerimentos que estão em situação de análise** junto ao sistema da DATAPREV, neste primeiro trimestre de 2023.

Dessa forma, os processos de envios e análises do setor analisado encontra-se em conformidade com os procedimentos estipulados nos mapeamentos e manuais.

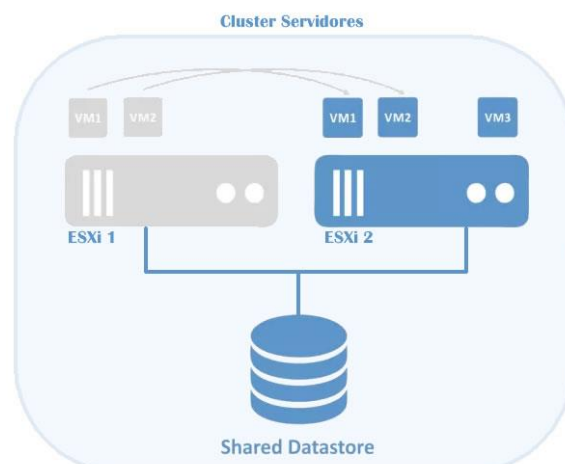
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Foram realizados 107 (cento e sete) atendimentos técnicos (helpdesk) em diversos setores/departamentos do PREVINI neste primeiro trimestre de 2023. Essas solicitações normalmente são efetuadas através de ramais internos e/ou via e-mail. Todos os atendimentos foram realizados na data da chamada, qual seja: dentro do prazo.



Contingência:

Atualmente no PREVINI utiliza-se 02 (dois) clusters, um para redundância de servidores virtuais e outro para redundância de desktops virtuais.

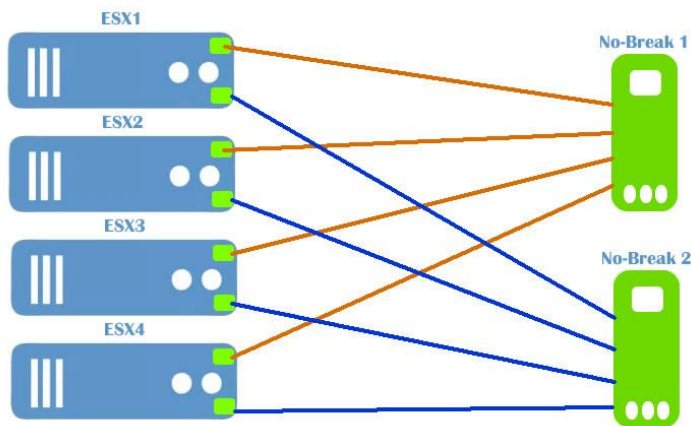


O PREVINI utiliza para gerenciamento dos Hosts de seu datacenter uma ferramenta chamada VMware ESXi na versão 6.7, através dessa ferramenta podemos gerenciar o Cluster de Servidores que é composto por 2 Servidores físicos com o Sistema Operacional ESXi.

Para ficar mais claro, podemos verificar na imagem acima que quando um servidor físico (ESXi1) apresentar falhas, teoricamente os servidores virtuais (VM) gerenciado por esse servidor (ESXi1) também poderiam apresentar falhas, mas em se tratando de um cluster de servidores, podemos utilizar um serviço chamado de HA (High Availability) para fazer com que todas as VM (Virtual Machine) possam migrar automaticamente para o outro servidor (ESXi2) e fazendo com que os serviços disponibilizados não pare. Nessa situação, os dois servidores recebem o tráfego de forma igualmente distribuída. Porém, em momentos de falha em um deles, o dispositivo redireciona o seu tráfego para o servidor que continua funcionando. Dessa forma, a operação se mantém normal, permitindo que o erro seja reparado sem custos para a organização.

Fontes de energia

No PREVINI atualmente utilizamos servidores físicos onde todos eles são providos de fontes de energia redundante, isso significa que caso uma fonte apresente problema, a outra fonte supri a necessidade para que o servidor não pare de funcionar, até que a fonte que apresentou falha seja trocada.



Utilizamos 02 (dois) no-breaks onde interligamos fonte de energia de cada servidor em nobreaks diferentes, conforme ilustrado no desenho acima.

Assim podemos garantir que além da redundância das fontes de energia, podemos contar com a redundância de no-breaks.

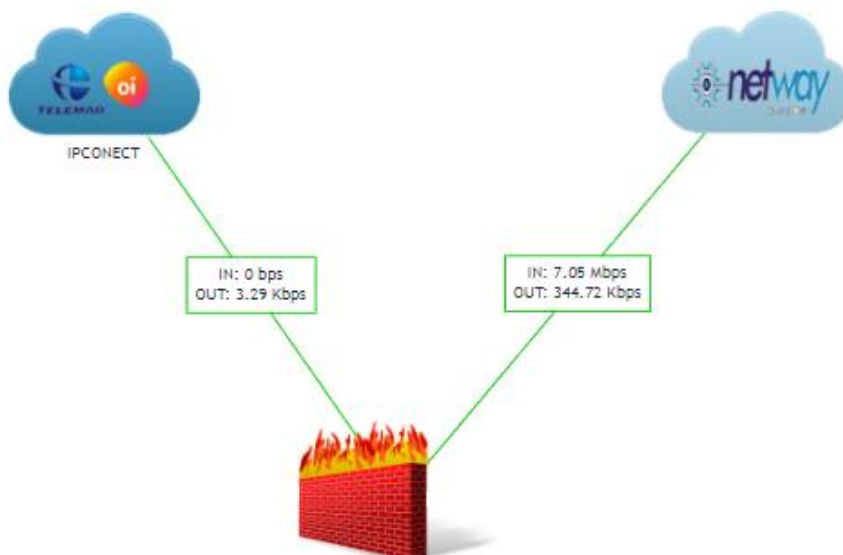
Redes

A redundância de rede envolve a repetição de equipamentos modulares de fornecimento de rede e, pelo menos, duas conexões diferentes com a internet. A ideia é garantir a conexão mesmo no caso de falha de um componente ou serviço.

Logo, se o provedor de internet do PREVINI sofre alguma falha, precisamos de uma opção alternativa para continuar operando, o que pode ser, por exemplo, uma conexão com outro provedor.

Em alguns casos, é interessante que essa conexão secundária ou terciária seja sem fio, para situações em que o problema é físico, como a queda de um poste na região em que passam todos os cabos de provedoras.

No PREVINI dispomos de 02 (dois) links de internet redundantes, é de extrema importância que esses links sejam de operadoras diferentes. Utilizamos um link de fibra ótica (Oi Telemar) e um link via rádio frequência (NetWay Telecom).



Quando uma operadora apresenta falha na comunicação, outro link entra em ação de forma automática sem que os usuários percebam.

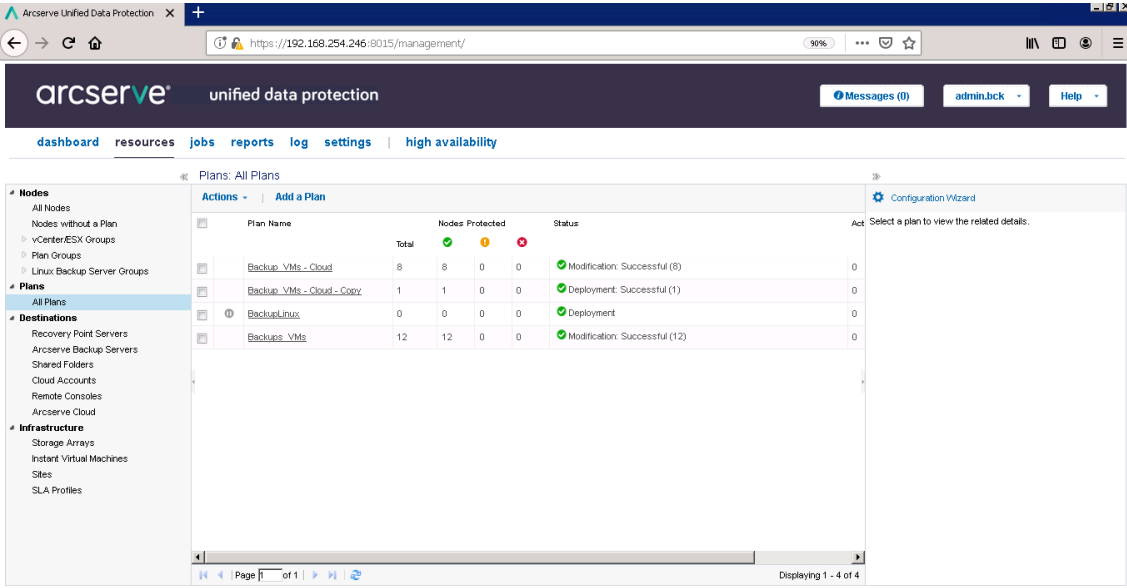
Gateways				
Name	RTT	RTTsd	Loss	Status
WANGW	0.0ms	0.0ms	100%	Offline
WAN_NETWAYGW	4.0ms	3.4ms	0.0%	Online

Dados

O PREVINI utiliza em sua estrutura um equipamento chamado “Storage” que é uma expressão em inglês que remete a soluções de armazenamento, gerenciamento e proteção aos dados. O armazenamento de dados é uma responsabilidade de departamentos de TI, sendo um dos principais componentes de datacenters. Caso qualquer um dos discos venha a falhar, a controladora é capaz de calcular e recuperar em tempo real os dados contidos no disco defeituoso, permitindo assim que o sistema continue operando mesmo sem um dos discos.

Backup

Para a nossa estrutura atual utilizamos basicamente 2 (dois) planos de backup (Backup VMs – Cloud e Backups VMs) conforme pode ser visto na tela abaixo:



The screenshot shows the Arcserve Unified Data Protection management console. The main content area displays a table of backup plans under the heading "Plans: All Plans". The table has columns for Plan Name, Total, Nodes Protected, and Status. The data is as follows:

Plan Name	Total	Nodes Protected	Status
Backup_VMs - Cloud	8	8 0 0	Modification: Successful (8)
Backup_VMs - Cloud - Copy	1	1 0 0	Deployment: Successful (1)
BackupLinux	0	0 0 0	Deployment
Backups_VMs	12	12 0 0	Modification: Successful (12)

The interface also includes a left-hand navigation menu with categories like Nodes, Plans, Destinations, and Infrastructure. The footer of the console shows "Copyright © 2018 Arcserve (USA), LLC and its affiliates and subsidiaries. All rights reserved." and "UTC-03:00 (Brasilia Time)".

Os backups são feitos em disco no datacenter do PREVINI e após a conclusão uma réplica desse backup é enviada via internet para outro datacenter contratado pelo PREVINI. O tipo de backup utilizado é o “Incremental” que é executado de segunda a segunda as 18:00h.

Como utilizamos, servidores virtuais, os backups podem ser restaurados como servidores inteiros que apresentou falhas ou até mesmo um único arquivo “.docx” de forma granular.

Utilizamos uma ferramenta de backup que faz a “deduplicação” o que faz termos uma melhor compactação de dados e permitir maior tempo de retenção das informações.

Diariamente, o setor de TI analisa se os backups foram concluídos de forma correta sem apresentar falhas.

Controle de Acesso:

Físico:

O acesso às informações físicas em grande parte ficam armazenadas em arquivos (Arquivo Geral e Arquivo Protocolo) trancados com chave, onde o responsável autoriza o acesso ao processos físicos.

As entradas ao Data Center têm acesso devidamente controlado. A entrada nesta área ou partes dedicadas, por pessoas não autorizadas (visitantes, prestadores de serviço, terceiros e até mesmo funcionários, sem acesso liberado), que necessitem ter acesso físico ao local, sempre o farão acompanhados de pessoas autorizadas.

Lógico:

Podemos dividir o acesso lógico em 3 itens:

Acesso aos arquivos de rede: Os acessos aos arquivos são realizados e autorizados por grupos de acesso, esses são formados por funcionários de setores específicos com login e senha (Ex: grupo Cadastro pasta Cadastro). São criados diretórios/pastas com o mesmo nome dos setores e dado a permissão em cada pasta de setor de acordo com o seu determinado grupo de acesso. Onde podemos dizer que o setor de cadastro não tem permissão para acessar o setor financeiro por exemplo. Temos pastas com permissões limitadas somente de leitura ou até mesmo com a opção de não exclusão. As senhas de acesso são obrigatoriamente renovadas a cada 3 meses pelos usuários.

Não é permitida a gravação de arquivos particulares (músicas, filmes, fotos, etc.) nos drivers de rede, pois ocupam espaço comum limitado do departamento.

Acesso aos Sistemas de Gestão:

Utilizamos sistemas de gestão que englobam diversos módulos de acesso. Os acessos permitidos aos usuários se dão através de perfis de acesso para cada módulo específico. O acesso e o perfil são criados de acordo com os departamentos/setores. Podemos exemplificar que o setor de cadastro tem o perfil “Gerente” (responsável pelo setor) onde tem mais privilégios somente no módulo cadastro, tem também o perfil de “Operador” que deverá ter acesso às operações triviais relativas ao modulo cadastro e temos o perfil

“*Consulta*”, como o nome já diz, apenas consulta informações relativas ao módulo.

As criações de perfis de acesso bem como a alteração são efetuadas pelo gestor dos sistemas (Administrador) da área de TI.

Os sistemas permitem a verificação de LOGs de acesso dos módulos.

Acesso a Internet.

A internet deve ser utilizada para fins corporativos, enriquecimento intelectual ou como ferramenta de busca de informações, tudo que possa vir a contribuir para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Instituto. O acesso às páginas e web sites é de responsabilidade de cada usuário ficando vedado o acesso a sites com conteúdo impróprios e de relacionamentos através de filtros de conteúdo.

Utilizamos ferramentas para proteção IPS (intrusion prevention system) que verifica alertando e bloqueando diversos ataques na internet.

Utilizamos também o bloqueador de spammers, ads, proxies baseado em listas de IPs através de geolocalização de países.

TRANSPARÊNCIA

O PREVINI tem buscado assegurar a atualização do site <http://www.previni.com.br/> onde são expostas as atividades desenvolvidas, dentre as quais: Balanços, Balancetes, Política de Investimentos, Atas dos Conselhos de Administração, Fiscal e Investimento, Relatório de Risco de Mercado, Legislação e outras informações que venham fomentar e facilitar a vida dos servidores ativos e inativos, respeitando assim os princípios da administração pública.

ANÁLISE DE ADESÃO AO PROGRAMA PRÓ – GESTÃO

Este Instituto de Previdência aderiu ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão de RPPS – PRO GESTÃO pois tem como missão adotar as melhores práticas de gestão previdenciária, para melhor controlar o ativos e passivos para ter maior transparência como os seus segurados e também com toda a sociedade.

Neste momento o PREVINI se encontra enquadrado no Nível III, devendo continuar mantendo sua comprovada eficiência para fins de alcançar níveis maiores, se assim lhe convier.

Em determinação à adesão ao Programa Pró-Gestão, para fins de certificação em determinado nível desejável deve ser analisado se o Instituto continua mantendo as ações já alcançadas.

Para verificar essas ações, foi instituído um check-list para constatar quais ações estão em conformidade com o que determina o manual do Pró-Gestão.

Após análise do Check-list, verificou-se que das 24 (vinte e quatro) ações, o Instituto contempla 23 (vinte e duas) ações que equivalem a 92% (noventa e dois por cento).

<u>ANÁLISE DOS REQUISITOS PARA ADESÃO AO PRÓ – GESTÃO</u>		CONTEMPLAÇÃO REQUISITO	
		SIM	NÃO
AÇÕES	CONTROLE INTERNO		
1	Mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS	X	
2	Manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS	X	
3	Capacitação e Certificação dos Gestores e servidores das áreas de risco	X	
4	Estrutura de Controle Interno	X	
5	Política de Segurança da Informação	X	
6	Gestão e Controle da base de dados cadastrais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas	X	
	GOVERNANÇA CORPORATIVA		
7	Relatório de Governança Corporativa	X	
8	Planejamento	X	
9	Relatório de Gestão Atuarial	X	
10	Código de Ética da Instituição	X	
11	Políticas Previdenciárias de Saúde e Segurança do Servidor		X
12	Política de Investimentos.	X	
13	Comitê de Investimentos	X	
14	Transparência	X	
15	Definição de limites de alçadas	X	
16	Segregação das atividades	X	
17	Ouvidoria	X	
18	Diretoria Executiva	X	
19	Conselho Fiscal	X	

20	Conselho Deliberativo	X	
21	Mandato, representação e recondução	X	
22	Gestão de Pessoas	X	
EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA			
23	Plano de Ação de Capacitação	X	
24	Ações de diálogo com segurados e a sociedade	X	

RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA PRÓ-GESTÃO:

Como desafio para fortalecimento da sua Gestão, o PREVINI necessita de OPORTUNIDADES DE MELHORIAS (OM) futuras na forma seguinte:

1. OM: Estabelecer indicadores de desempenho dos processos.

RESPOSTA: Os indicadores de desempenhos estão sendo elaborados pelas áreas, onde três delas já foram desenvolvidas. Sendo elas TI, Benefícios e Investimentos. Porém ainda estão em elaboração de relatórios para apreciação.

2. OM: Estudar a viabilidade de implantar uma área de apoio a Gestão e Governança para identificar, analisar e propor melhoria nos processos de Gestão da PREVINI.

RESPOSTA: Item ainda não atendido.

3. OM: Incluir as metas (quantitativas e qualitativas) a serem atingidas nas respectivas ações do Plano de Ação Institucional. Torna-se necessário também a validação e aprovação do Plano de Ação pelo Conselho Deliberativo, como forma de demonstrar o compromisso institucional da PREVINI.

RESPOSTA: As metas serão criadas a partir da criação e medição dos indicadores de desempenho que estão sendo desenvolvidos.

4. OM: Deixar claro para o próximo exercício os planos de ação do Instituto e o ente federativo com relação as ações estratégicos e as análises de amortizar o déficit atuarial

RESPOSTA: Item ainda não atendido.

5. OM: Deixar claro a materialização dos riscos identificados na Política nas atas de reuniões, caso ocorra.

RESPOSTA: Item em desenvolvimento.

6. OM: Faz-se necessário para um melhor alinhamento estratégico alinhar o Plano de capacitação junto a descrição das atribuições dos cargos e focando nas competências desejáveis e ter avaliação de desempenho para mensurar o desempenho dos treinamentos e capacitações para e direcioná-lo estrategicamente para atingimento dos seus objetivos estabelecidos.

RESPOSTA: Item atendido

Abaixo segue os item que não foi atendido na referida auditoria:

Não atendimento de requisito: O Ente Federativo (Município de Nova Iguaçu) não comprovou a elaboração do LTCAT para desenvolver ações voltadas à saúde e segurança do servidor, afim de diminuir custos com os auxílios beneficiários que impactam na gestão atuarial do Instituto.

CONCLUSÃO

Esta Unidade de Controle Interno realizou as análises das informações prestadas visando verificar as conformidades com as legislações da Secretaria de Previdência - SPREV e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao setor público.

Como parte do trabalho foi utilizada a técnica de amostragem em alguns processos administrativos para confrontar as informações prestadas nos relatórios das áreas analisadas.

Diante do exposto, concluímos que procedimentos administrativos foram operacionalizados em conformidade com bons padrões de ética, segurança e economicidade. As análises foram feitas com base nos Manuais de Procedimentos Administrativos, nos Relatórios das áreas mapeadas, bem como nas Demonstrações Contábeis e Financeiras aplicadas à Administração Pública dos Regimes Próprio de Previdência Social.

Nova Iguaçu, 11 de Abril de 2023.



OSMARINA SANTA RITA MEDEIROS

Controlador Interno

PREVINI

Mat. 11/100.036-8